

Relatório Mensal Maio

20

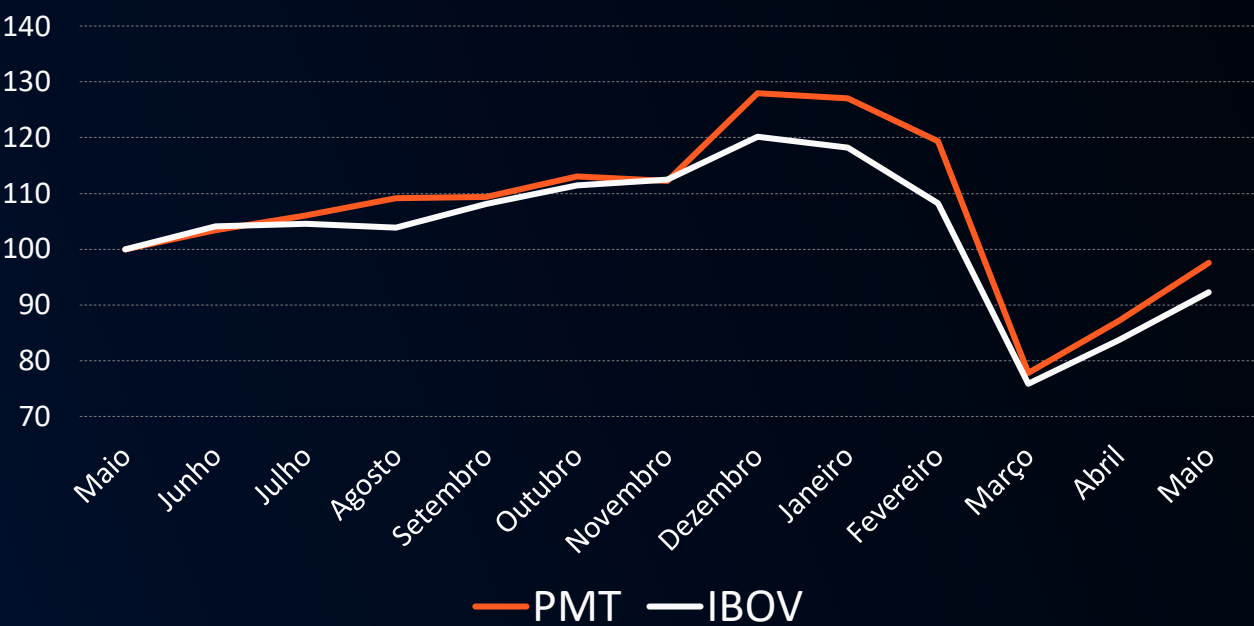
20



Performance

Ativo	Valor(R\$)	Var. Mês	Var. 6M	Var. 12M	Var. Início	% Carteira
Ações/ETFs	14.927,39	10,58	-15,85	25,58	50,24	86,72
BOVA11	1.767,15	8,99	-19,71	-10,44	42,06	10,36
BPAC11	1.758,24	15,46	-28,25	3,71	80,6	10,05
BRPR3	612,73	-1,26	-32,75	1,11	87,91	3,59
CNTO3	672,98	-7,41	2,02	149,45	100,9	3,92
GOAU4	1.326,55	19,81	-23,16	-4,69	65,4	7,78
ITUB4	1.221,12	1,25	-32,45	-30,3	42,54	7,16
LOGN3	1.604,25	1,45	-15,45	57,63	89,58	9,37
LREN3	1.730,90	0,42	-26,15	-11,66	57,37	10,15
MILS3	1.773,44	15,74	-22,51	8,58	71,6	10,4
RAIL3	630,84	13,85	-10,56	16,37	47,68	3,62
RANI3	427,99	9,42	9,8	37,47	127,68	2,51
VVAR3	1.401,20	35,08	35,22	158,33	114,06	7,82
Caixa	2.265,94	0	0	0	0	13,28

Carteira VS Benchmarks	Variação (%)
PMT	8,69
IBOV	8,57
CDI	0,24



Este documento é resultado de estudos de ativos de valores mobiliários com objetivos unicamente educacionais, não se configurando como uma recomendação de investimento. A equipe da Prometheus Asset Management Jr. não recomenda nenhuma ação perante os dados aqui apresentados. Todas as decisões tomadas pelos leitores são de responsabilidade dos mesmos.

Princípios de Recuperação

Sell in may and go away? Not today

O período de maio a outubro é historicamente marcado por uma performance mais discreta do mercado acionário. No período de 1960 a 2013, o Dow Jones apresentou um retorno médio de 0,3% no período, contra 7,5% no período de novembro a abril. O fenômeno serviu como justificativa para uma estratégia de venda de ativos no mês de maio, esperando o fim do resfriamento do mercado para retomar os aportes. Entretanto, os investidores que se guiaram por esta perspectiva perderam parte considerável da recuperação das bolsas após a queda causada pela pandemia.

Diversos índices apresentaram um mês favorável, tendência que aparentemente continuará em junho. O índice Nasdaq apresentou no mês uma alta de 6,75%, enquanto o IBOVESPA subiu 6,6%. O Dow Jones, o Nikkei e diversos índices europeus também obtiveram um resultado favorável. Embora a primeira metade do mês tenha sido de queda, as duas últimas semanas apresentaram uma recuperação que permitiu a alta consolidada.

Estas altas foram impulsionadas por esforços coletivos dos bancos centrais para conter os impactos econômicos do COVID-19. Governos estão gastando trilhões em auxílios para populações fortemente impactadas. No Brasil, quase 10 milhões de trabalhadores informais e MEIs se inscreveram para análise visando receber um auxílio emergencial de R\$600 por três meses. De acordo com a Caixa Econômica, o auxílio será

distribuído pra 7,3 milhões de beneficiados. Nos Estados Unidos, as medidas previstas incluem um auxílio de um trilhão de dólares a serem distribuídos a cada adulto americano, 50 bilhões destinados ao setor de aviação civil, um dos mais impactados pela pandemia e 150 bilhões para outros setores da economia.

As taxas de juros também se apresentam notadamente baixas. Enquanto nos EUA a taxa de juros se mantém entre 0 e 0,25%, a SELIC está a 3%, com expectativas de atingir 2,5% de acordo com o relatório Focus.

Por fim, a combinação de uma perspectiva do desenvolvimento de uma vacina para o COVID-19 e a hipótese de que os impactos econômicos já foram precificados ajudam a sustentar as recentes altas.

Entretanto, alguns argumentam que esta movimentação não é bem fundamentada. O desemprego nos Estados Unidos atingiu a preocupante marca de 14%, e os indicadores de consumo indicam que boa parte dos auxílios podem acabar não sendo utilizados para impulsionar a demanda. Além disso, não se pode senão conjecturar acerca o momento em que a solução para a crise sanitária virá, de forma que a quarentena pode ainda se estender, o que pode acarretar em mais negócios falindo e um nível maior de desemprego.

Respiro para o Presidente

A instabilidade política desencadeada pela demissão de Sérgio Moro do Ministério da Justiça foi parcialmente controlada no mês de Maio. Com a liberação do vídeo da reunião de Bolsonaro e seus ministros, era esperada uma ainda maior desestabilização do atual governo. Entretanto, devido à ausência de claras provas de crimes que pudessem ser cometidos pelo presidente, a gravação agiu como enfraquecedora do discurso de Moro contra Bolsonaro.

O executivo também buscou alinhar-se mais com os chefes das câmaras legislativas, Rodrigo Maia e David Alcolumbre. O presidente da Câmara dos Deputados esteve em videoconferência no dia 14 com Bolsonaro e empresários, visando esclarecer alguns pontos sobre as ações referentes ao COVID-19. O evento marcou a aproximação do presidente com o Centrão. Assim, apesar de mais uma baixa no quadro ministerial do governo com a demissão do ministro da saúde Nelson Teich, a situação política de Bolsonaro aparenta uma maior estabilidade.

Deve-se ressaltar, porém, a eclosão de manifestações contrárias ao governo. Em consonância com os recentes protestos americanos desencadeados pelo assassinato de George Floyd por um agente policial, opositores se uniram sob a retórica de combater uma possível guinada autoritária do governo em protestos que,

no dia 31, acabaram resultando no confronto dos participantes com a PM devido a tentativas de ataque a manifestantes pró-governo.

Perspectivas para a Reabertura

O país se prepara para o início do processo de reabertura dos estabelecimentos comerciais. No dia 27, o governador de São Paulo, João Dória, divulgou o projeto para a flexibilização da quarentena através de um período de 15 dias a partir do dia 1º de Junho nas cidades em que a doença apresentar sinais de ser contida. Diversos outros estados também dão sinais de que uma possível flexibilização das medidas de isolamento possam estar próximas.

Esta retomada deve vir de forma lenta, todavia, visto que o número de novos casos por dia de COVID-19 continuam crescendo, e o total de casos confirmados se aproxima dos 800 mil. Sem uma perspectiva definitiva de solução para a doença, é considerada a possibilidade de uma segunda onda. Vale ressaltar que a gripe espanhola de 1918, que infectou um quarto da população mundial de sua época, apresentou-se em três distintas ondas, sendo a segunda a mais letal.

Assim sendo, o dilema entre a retomada econômica e o controle fitossanitário da situação continua pautando a organização econômica e social

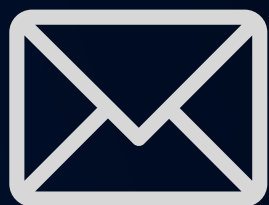
Thiago Silvani, Associate

Data	Operação	Quantidade	Valor Unitário (BRL)	PL Anterior (%)	PL Atual (%)
11.05	Compra BRPR3	19 unidades	7,89	2,74	3,74
11.05	Compra LREN3	10 unidades	32,05	7,76	9,76
11.05	Compra BOVA11	14 unidades	76,70	17,78	10,73

Este documento é resultado de estudos de ativos de valores mobiliários com objetivos unicamente educacionais, não se configurando como uma recomendação de investimento. A equipe da Prometheus Asset Management Jr. não recomenda nenhuma ação perante os dados aqui apresentados. Todas as decisões tomadas pelos leitores são de responsabilidade dos mesmos.

Fale com a Gente

Se ficou com alguma dúvida ou quiser saber mais sobre o projeto, nos contate por uma das redes sociais abaixo. Se preferir, pode também mandar um e-mail para contato@pmtasset.com.



contato@pmtasset.com



[@prometheusasset](https://www.instagram.com/prometheusasset)



[/prometheusasset](https://www.linkedin.com/company/prometheusasset)



Prometheus Asset
Management